

**Vivenciando o cuidado de enfermagem por meio da SAE diante da  
coinfecção HIV/ herpes simples: um relato de experiência****Experiencing nursing care through health before HIV/ herpes simple  
coinfection: an experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-019

Recebimento dos originais:02/06/2020

Aceitação para publicação:06/07/2020

**Chiara Silmara Santos Silva**

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Pará  
Endereço:Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário, Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: chs.chlm.cls@gmail.com

**Isabela Araújo de Mesquita**

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Pará  
Endereço:Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário, Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: isabela.mesquita11@gmail.com

**Natalia Tifanny da Conceição**

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Pará  
Endereço:Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: nataliatifanny98@gmail.com

**João Eduardo Barros Branco**

Enfermeiro, graduado pela Universidade Federal do Pará  
Endereço:Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: joaoeduardobarros92@gmail.com

**Ewerton Beckman dos Reis**

Enfermeiro, Residente em Cardiologia pela Universidade Estadual do Pará  
Endereço:Travessa Perebebuí, 2623 - Marco - 66087-670 - Belém-PA, Brasil  
E-mail: ewertonbeckman@hotmail.com

**Mônica Santos de Araújo Lima**

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Pará  
Endereço:Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: araujosantoslina@hotmail.com

**Anderson Junior dos Santos Aragão**

Enfermeiro, graduados pela Universidade Federal do Pará

Endereço: Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: andersonjr.aragao@hotmail.com

**Fernanda Cristina da Costa Silva**

Enfermeira, graduada pela Universidade do Estado do Pará  
Endereço: Travessa Perebebuí, 2623 - Marco - 66087-670 - Belém-PA, Brasil  
E-mail: fer.hebrom@gmail.com

**Anny Cristina Brito da Silva**

Enfermeira, graduada pela Universidade do Estado do Pará  
Endereço: Travessa Perebebuí, 2623 - Marco - 66087-670 - Belém-PA, Brasil  
E-mail: annycristinasilva7@gmail.com

**Eliã Pinheiro Botelho**

Enfermeiro PhD em Infectologia, Universidade Federal do Pará  
Endereço: Rua Augusto Correa 1 - Campus Universitário Guamá. 66075-110. Belém-PA,  
Brasil  
E-mail: elipinbt@gmail.com

**RESUMO**

O *Herpes Simplex Vírus* (HSV-2) associado ao vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), representa o aumento do HSV-2 em indivíduos HIV-positivos. Visou-se referir a prática da utilização da SAE a um paciente imunocomprometido e com Herpes genital (simples). O local do estudo foi um hospital referência, em Belém do Pará. Para subsidiar tal relato, empregou-se o processo de enfermagem, por meio da taxonomia da NANDA, NIC e NOC. Alvo por seleção acidental, foi realizada anamnese e exame físico, em seguida, verificou-se o prontuário para averiguar seu histórico e evolução do quadro clínico. Diante dos problemas de enfermagem, foram evidenciados 3 Diagnósticos de Enfermagem, estabelecido as metas e implantadas as condutas de Enfermagem. O estudo foi satisfatório, o paciente se revelou colaborativo e, com isso, foi possível identificar suas necessidades e obter resultados significativos ao final do estudo. A SAE compreende a organização do trabalho e atuação do Enfermeiro, levando em consideração a técnica, o método científico e referencial teórico.

**Palavras-Chave:** Herpes Simples, HIV, Cuidados de Enfermagem.

**ABSTRACT**

The *Herpes Simplex Virus* (HSV-2) associated with the acquired immunodeficiency virus (HIV), represents an increase in HSV-2 in HIV-positive individuals. The aim was to refer the practice of using SAE to an immunocompromised patient with genital herpes (simple). The study site was a reference hospital, in Belém do Pará. To support this report, the nursing process was used, through the taxonomy of NANDA, NIC and NOC. Targeted by accidental selection, anamnesis and physical examination were performed, then the medical record was verified to ascertain its history and evolution of the clinical picture. In view of the nursing problems, 3 Nursing Diagnoses were evidenced, the goals were established and the Nursing conducts were implemented. The study was satisfactory, the patient proved to be collaborative and, with that, it was possible to identify his needs and obtain significant

results at the end of the study. The SAE understands the organization of the work and performance of the Nurse, taking into consideration the technique, the scientific method and theoretical framework.

**Key words:** Herpes Simplex, HIV, Nursing care.

## 1 INTRODUÇÃO

O HIV, vírus da imunodeficiência humana, quando em contato com o organismo, ataca seu sistema de defesa causando a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), abrindo portas para infecções oportunistas ou infecções secundárias. Uma das infecções oportunistas que mais se manifesta em portadores do HIV é o *Herpes simplex vírus* (HSV) ou Herpes Simples, patologia infectocontagiosa que contamina em alto nível de abrangência, crianças, adolescentes e adultos, por meio das mais variadas formas de transmissão. Estudos clínicos e epidemiológicos mostram a importância da relação entre o herpes genital e aids, sendo comum casos de coinfeção por HSV e HIV<sup>1</sup>.

O HSV tem como principais características a facilidade de se tornar latente no organismo e ser manifestado em duas formas principais: o tipo etiológico 1 (HSV-1) caracterizado por de lesões vesiculares orolabiais, a saliva como via de transmissão, enquanto o tipo etiológico 2 (HSV-2) é caracterizado por lesões vesiculares nas regiões genital, perineal e anal, de transmissão sexual. Todavia, é possível encontrar a variação do vírus tipo 1 nas infecções genitais e o tipo 2 em infecções orolabiais, devido ao comportamento sexual, principalmente na população jovem, relacionado à prática de sexo oral<sup>2</sup>.

As formas de manifestações clínicas do HSV genital podem ser encontradas como infecção primária e infecção recorrente, onde a infecção primária, geralmente acontece na infância de forma assintomática ou apresenta sintomas relacionados à outras doenças infecciosas, enquanto a infecção recorrente tem como principal característica a reativação viral e pode manifestar-se a partir de agentes desencadeadores como estresse, exposição ao sol, febre e períodos menstruais. Essa reativação viral proporciona o aparecimento de lesões herpéticas, acompanhado por dor, ardor e prurido nas regiões que apresentam as lesões vesiculares<sup>2,3</sup>.

Sua principal forma de diagnóstico do é obtida através das manifestações clínicas em associação aos exames laboratoriais das lesões vesiculares existentes, caracterizando respectivamente como diagnóstico clínico e diagnóstico laboratorial. Os métodos de

diagnóstico laboratoriais são o esfregaço de tzanck, imunofluorescência direta, o método de reação em cadeia da polimerase (PCR) e os testes sorológicos ELISA<sup>4-5</sup>.

O tratamento para o HSV genital é realizado tanto na infecção primária quanto nas manifestações recorrentes, através do uso adequado dos fármacos como aciclovir, famciclovir e valaciclovir, diminuindo o tempo da doença e prevenindo as lesões vesiculares (erupções), conseqüentemente proporcionando a redução do risco de transmissão para o parceiro sexual. Como medida de prevenção para o HSV genital, a educação em saúde, alertando sobre o surgimento de possíveis lesões recorrentes, orientar para o autoexame a fim de reconhecer lesões ativas reduzindo o risco de transmissão, controlar o estresse, sono e orientar para uma alimentação adequada. Em relação aos profissionais de saúde a medida de proteção é a de contato<sup>6</sup>.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é a organização e execução do processo de enfermagem, com uma visão holística a fim de oferecer ao paciente/cliente uma melhor forma de assistência ao cuidado<sup>7</sup>. Esta também se faz presente na atenção ao paciente portador do Herpes Simples e HIV, pois busca atender suas necessidades afetadas e auxiliar no reestabelecimento das mesmas de forma sistemática e organizada, promovendo a qualidade do cuidado prestado. Com isso, visou-se relatar a prática vivenciada por acadêmicos de enfermagem, com a utilização da SAE a um paciente com imunocomprometido e com Herpes genital (simples).

## **2 METODOLOGIA**

Refere-se a um estudo de caso, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital referência em doenças infectocontagiosas e parasitárias em Belém do Pará.

Para subsidiar tal relato, empregou-se o processo de enfermagem. Investigou-se os dados coletados e identificou-se os diagnósticos de enfermagem, aplicou-se as intervenções de enfermagem e aferiu-se os resultados esperados, empregando-se a taxonomia NANDA<sup>8</sup>, NIC<sup>9</sup> e NOC<sup>10</sup>. Alvo do estudo por seleção acidental, teve seus dados de identificação preservados. Foi realizada a anamnese e verificou-se o prontuário para averiguar o histórico do paciente e a evolução de seu quadro clínico.

## **3 RESULTADOS**

Inicialmente foram colhidas informações referentes à situação atual: 20º DIH, mostrava-se consciente e orientado, queixava-se de epigastralgia, dor retal com

sangramento às evacuações, diarreia, lesões em região genitália, febre, inapetência e perda ponderal (cerca de 16 kg nos últimos 30 dias, SIC). Durante o exame físico constatou-se: alteração de temperatura axilar (38,7°C), alterações na pele em regiões inguinais e púbica (vesículas herpéticas) e magreza acentuada (IMC atual= 18,6).

Após avaliação dos problemas apresentados, foram identificados os Diagnósticos de Enfermagem e priorizados os de relevância ao tema de estudo, destacando-se: Integridade da pele prejudicada, relacionado ao Herpes, caracterizada por rompimento da superfície da pele; Hipertermia, relacionada à presença de agente infeccioso, caracterizada por aumento de temperatura corporal acima dos parâmetros normais; Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionada à AIDS, caracterizada por inapetência e perda ponderal.

Em seguida, foram implementadas as respectivas intervenções de enfermagem: Orientado sobre cuidados e proteção da região genital, para evitar rompimento de vesículas e favorecer a cicatrização natural, e precauções sexuais enquanto o Herpes estiver ativo; Regulação da temperatura por meio de compressas frias e monitoramento de sinais vitais, além de estímulo a realização de banho de aspersão; Realizar terapia nutricional intervalada de 3 em 3 horas (por conta da inapetência), em pequenas porções, através de dieta pastosa para: favorecer a digestão, promover a recuperação de peso e manutenção do quadro diarreico.

Após a implementação da SAE, espera-se a obtenção dos seguintes resultados: Reestabelecimento a integridade da pele e termorregulação do paciente; Promoção de ganho de peso, com a inserção de alimentos saudáveis para manutenção nutricional adequada

#### **4 CONCLUSÃO**

Este estudo se apresentou satisfatório, pois, desde o primeiro contato, o paciente se demonstrou colaborativo. Já possuía conhecimento prévio sobre seu estado de saúde e estava disposto a participar ativamente do seu processo de reabilitação. Assim, foi possível identificar as necessidades em que ele se encontrava e obter resultados significativos, pois, ao final do estudo, o mesmo já se apresentava de bom aspecto físico em geral, não referiu demais queixas, além da diarreia, e relatava estar satisfeito com seu atual estado.

A SAE compreende a maneira como a atuação do Enfermeiro é organizada, levando em consideração não só a técnica, mas o método científico e referencial teórico, para assim,

possibilitar a melhor maneira de atender às necessidades, básicas ou complexas, do paciente e sua família, bem como, da comunidade em geral.

### REFERÊNCIAS

- 1- Penello AM, Campos BC, Gonçalves MA, Souza PMT, Salles RS, Pellegrini E. Herpes Genital. DST – J. bras. Doen. Sex. Transm., 2010; 22(2):64-72.
- 2- Tagliari NAB, Kelmann RG, Diefenthaler H. Aspectos terapêuticos das infecções Causadas pelo vírus herpes simples Tipo 1. Perspectiva, Erechim. 2012; 36(133):191-201.
- 3- BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências; 2009.
- 4- Brito FPG. Infecções oportunistas em pacientes com HIV /AIDS em serviço de atendimento especializado do município de Aracaju/SE – Aracaju: UNIT, 2014. 79 f.: Il. ; 23 cm.
- 5- Ferreira TCR, Souza APC, Júnior RSR. Perfil clínico e epidemiológico dos portadores do Hiv/aids com coinfeção de uma unidade de referência Especializada em doenças infecciosas parasitárias Especiais. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, 2015; 13(1):419-431.
- 6- Martin S, Hirsch MD. Herpesvirus Infections [2015]. Tradução: Paulo Henrique Machado. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2019.
- 7- Sousa BVN, Lima CFM, Félix NDC, Souza FO. Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. J. nurs. health. 2020;10(2):e20102001
- 8- Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]. Tradução: Regina Machado Garcez. 11ª ed. - Porto Alegre: Artmed, 2018.

9- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). Tradução: Soraya Imon de Oliveira, et al., 5ª ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

10- Johnson M, Moorhead S, Bulecheck G, Butcher H, Maas M, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Tradução: Soraya Imon de Oliveira, et al., 3ª ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.